

Seminário

EFICIÊNCIA ENERGÉTICA NAS INDÚSTRIAS DE CELULOSE E PAPEL



Programas de eficiência energética na indústria brasileira: a busca de um salto qualitativo

Sérgio Valdir Bajay

NIPE/UNICAMP

Mauro D. Berni

MCPAR Engenharia Ltda



Abril - 2010

Patrocinadores



VOITH
Engineered reliability.

Realização





Política energética de longo prazo para a eficiência energética

- O governo brasileiro nunca teve uma política energética de longo prazo voltada para a eficiência energética, com metas de conservação de energia definidas de comum acordo com os principais agentes envolvidos e baseadas nos resultados de análises custo-benefício das melhores medidas de conservação analisadas, e estratégias de implementação com prazos e responsabilidades bem delineadas

Patrocinadores



Realização





O papel do CNPE

- Logo, a elaboração de tal política, com um capítulo voltado para a busca de ganhos de eficiência energética na indústria brasileira, seria o primeiro passo a ser tomado pelo governo federal, no âmbito do Conselho Nacional de Política Energética (CNPE)
- O Conselho poderia adotar o mesmo procedimento da Comissão Europeia e lançar, inicialmente, uma proposta de política, para ser discutida e receber críticas e sugestões das partes interessadas e, depois, ser publicada em sua versão final, melhorada por conta desta consulta pública

Patrocinadores



Realização





Eficiência energética envolve interesses do MME, MMA e MDIC

- É importante se ter em mente que avanços na eficiência energética da indústria brasileira trazem não só ganhos energéticos, mas também ganhos ambientais e de competitividade, afetando, por conseguinte, interesses não só do MME, mas, também, do Ministério de Meio Ambiente e do Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio, todos eles membros do CNPE

Patrocinadores



Realização





Uma agência executiva para gerenciar programas governamentais de eficiência energética

- Uma agência executiva, ligada ao MME e com fortes laços com a Eletrobrás e Petrobrás, poderia administrar com eficácia os vultosos recursos que se precisarão mobilizar para se ter programas de eficiência energética como verdadeiras alternativas complementares aos programas de expansão da oferta de energia no País

Patrocinadores



Realização





M&V e descentralização dos programas de eficiência energética

- Este *upgrade* dos programas de eficiência energética no Brasil só será possível se mecanismos eficazes de medição e verificação forem implantados em todos os programas e se houver um razoável grau de descentralização destes programas em relação aos estados da federação, tal qual ocorre, por exemplo, nos EUA e no Canadá
- Estes dois objetivos podem ser mais facilmente alcançados com a existência da agência executiva, do que com o arranjo institucional atual

Patrocinadores



Realização





Normas de gestão otimizada de energia na indústria

- Normas de gestão otimizada de energia na indústria, compatíveis com a ISO 9000 e a ISO 14000, têm sido aplicadas com sucesso na atual década tanto em países desenvolvidos, como os EUA, Suécia e Dinamarca, como em países em desenvolvimento, como a China
- Elas poderiam começar a ser utilizadas em alguns segmentos energo-intensivos no Brasil, em um processo que poderia ser capitaneado por associações representativas da indústria como um todo, como é o caso da Confederação Nacional da Indústria - CNI, por associações patronais destes segmentos (como a ABTCP e Bracelpa), ou, melhor ainda, por alguma parceria entre elas

Patrocinadores



Realização





Benchmarking

- Uma norma de gestão otimizada na indústria requer comparações de desempenho energético não só de equipamentos individuais, como motores, bombas, compressores, etc., como já se faz no Brasil (no Procel, por exemplo), mas, também, de processos industriais associados a produtos específicos (*benchmarking*), o que ainda não ocorre no País

Patrocinadores



Realização





Projetos de P&D em eficiência energética

- Uma estratégia essencial, pouco utilizada no Brasil, para se alcançar ganhos de eficiência energética no longo prazo e se conseguir saltos de competitividade sustentáveis na indústria é através de projetos de pesquisa e desenvolvimento (P&D) com equipamentos e processos industriais eficientes
- Parcerias público-privadas têm sido montadas em vários países para se diminuir os riscos e incertezas associadas a estas atividades. O governo americano tem apostado nesta estratégia, sobretudo através do seu Departamento de Energia (DoE), já há bastante tempo

Patrocinadores



Realização





Projetos de P&D em eficiência energética

- A CNI, junto com as associações setoriais mais motivadas poderiam negociar, com o Ministério da Ciência e Tecnologia e o Ministério de Minas e Energia, como, a curto prazo, recursos disponíveis na FINEP e em fundos setoriais existentes, com os de Energia e de Petróleo, poderiam ser utilizados para esta finalidade; a médio prazo, novos fundos setoriais, voltados especificamente para o desenvolvimento científico e tecnológico de alguns segmentos industriais considerados de interesse estratégico para o governo federal, poderiam ser criados

Patrocinadores



Realização





Acordos voluntários entre governo e indústria

- Acordos voluntários entre governo e indústria têm sido comuns na implementação de programas de eficiência energética na indústria em diversos países
- Em geral, estes acordos propiciam benefícios fiscais e/ou creditícios para as empresas participantes
- Negociações neste sentido poderiam ser iniciadas envolvendo associações setoriais e a CNI, de um lado, e alguns ministérios do governo federal envolvidos com esta questão, como o MME, o Ministério do Meio Ambiente e o Ministério da Fazenda

Patrocinadores



Realização





Programas de eficiência energética na indústria: estratégias para grandes empresas

- Acordos voluntários
- Implantação de sistemas de gestão otimizada da energia
- Projetos de P&D voltados para o desenvolvimento de equipamentos e processos industriais eficientes

Patrocinadores



Realização





Programas de eficiência energética na indústria: estratégias para empresas de pequeno e médio porte

- Fomento à realização de contratos de performance entre elas e empresas especializadas na prestação de serviços de eficiência energética – ESCO's, devidamente credenciadas pela nova agência executiva subordinada ao MME e podendo emitir certificados sobre os ganhos de eficiência energética efetivamente auferidos nos contratos

Patrocinadores



Realização



Seminário

EFICIÊNCIA ENERGÉTICA NAS INDÚSTRIAS DE CELULOSE E PAPEL



Obrigado pela atenção!

Sergio Valdir Bajay

bajay@fem.unicamp.br

(19) 3201-6902

Patrocinadores



VOITH
Engineered reliability.

Realização

